

## EDUCAÇÃO E ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA DE GÊNERO: PROJETO PRATELEIRA MARIA DA PENHA

SANTOS, SILVIA MARIA VIEIRA<sup>1</sup>

**Palavra-chave:** Educação, Violência de Gênero, Prateleira Maria da Penha

No universo juvenil, a escola é o espaço onde aprendemos e compartilhamos os saberes, valores, crenças, hábitos e também preconceitos. Enquanto *lócus* de formação e ação da juventude o ambiente escolar deve ser um espaço privilegiado de inclusão, respeito e enfrentamento a todas as expressões de violência contra meninas e mulheres. Nessa perspectiva apresentamos o Projeto “Prateleira Maria da Penha nas escolas”. Esta é uma ação realizada pela Secretaria da Educação em parceria com o Tribunal de Justiça do Estado do Ceará, que propõe criar nos Centros de Multimeios das escolas estaduais uma prateleira e/ou estante composta por livros, cartilhas e demais materiais bibliográficos que contemplem a temática dos Direitos Humanos das Mulheres, da valorização das mulheres que fazem e fizeram história, bem como temas que versem sobre a violência de gênero, doméstica e familiar. O Projeto é orientado por legislações federais e estaduais como a própria lei Maria da Penha (Lei Nº 11.340/2006), a lei que institui a Semana de Combate a violência contra a mulher (Lei nº14.164/2021), do mesmo modo a lei que institui a Semana de valorização de mulheres que fizeram história (Lei nº 14.986/2024), a Lei n.º 16.044/2016, que institui a Semana Maria da Penha na Rede Estadual de Ensino do Ceará, Lei nº 17.367/2020 que dispõe sobre o ensino de noções básicas da lei Maria da Penha, no âmbito das escolas estaduais do estado do Ceará entre outras e pelo Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH, 2010), que promove a formação crítica de lideranças com potencial para agir em defesa e proteção da dignidade humana, de forma autônoma, consciente e reflexiva. A implementação da Prateleira Maria da Penha constitui-se também como uma estratégia pedagógica e formativa para fomentar a leitura, a proficiência leitora e a produção textual da/os estudantes da rede estadual, promovendo práticas diversas e diferenciadas que favorecem a formação de leitoras/es críticas/os e reflexivas/os, ampliando a consciência crítica e a compreensão sobre os direitos humanos das mulheres.

---

1 Professora de história do ensino médio. Secretaria da Educação do Estado do Ceará.  
Email: silvia.santos@prof.ce.gov.br



# I SEMINÁRIO NACIONAL DO ONVE

Educação democrática,  
direitos humanos e  
enfrentamento às violências

24, 25 e 26 / novembro  
UFF - Niterói



observatório nacional da  
violência contra educadoras/es